



~~~~~  
 QUARTA FEIRA 16 DE SETEMBRO DE 1818.  
 ~~~~~

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
 Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

Lisboa 27 de Junho.

Aconteceu ha pouco em *Cadiz* hum dos partos mais notaveis de que ha noticia na especie humana, cuja relação temos á vista impressa alli, com huma estampinha que mostra o objecto, e he do theor seguinte:

“ *Antonia Fernandes*, de 28 annos de idade, mulher de *Domingos Loredó*, desta visinhança, com domicilio na rua de *Sopranis*, ás nove horas da manhã do dia 30 de Maio deu á luz, de tempo natural, dois fetos unidos pela parte inferior do ventre, sendo este hum só para ambos, e no seu centro hum cordão umbilical; ao terminarem-se o espinhaço ou columna vertebral de cada hum, quasi se tocão inclinando-se o da femêa do lado esquerdo, e o do varão do lado direito, sahindo transversalmente os ossos innominados ou cadeiras; os da femêa com as suas extremidades inferiores perfectas, o anus e a parte sexual em seu competente lugar, pelos quaes expulsarão as excreções proprias; os ossos innominados do varão estão mui juntos, e delles sahem os ossos fêmures em huma só coxa, os ossos tibias, e dois peronêos em huma só perna, e os dois pés unidos pelos seus calcanhares e plantas, estando separados os dez dedos de ambos os pés: no centro da coxa no seu principio pela parte anterior, observa-se huma pequena eminencia como hum pinhão, esbrugado sem canal algum nem figura organica de *penis*, e pela posterior hum boquinho como hum grão de pimenta pequeno, figurando o anus, mas sem perforação alguma, desorte que as evacuações do meconio, e outina

se fizerão pelos orificios da femêa: o varão apresentou huma inchação na parte lateral direita do pescoço de côr natural, huma fenda ou cova nos ossos do craneo na sua parte posterior e lateral direita, e huma elevação no peito pela sua parte anterior e inferior, que se estende aos hipochondrios. O comprimento que tem de cabeça a cabeça he de vinte e duas pollegadas e meia, a circunferencia do peito da femêa, he de treze pollegadas e tres linhas; e a do varão por cima da elevação preternatural he de doze pollegadas e meia. — Ainda vivem hoje 3 de Junho, e a mãe continúa sem a menor novidade em seu puerperio.

“ Assistio-lhe a Comadme *D. Antonia Chavo*, e foi tambem chamado em seu auxilio o Professor *D. Manoel Losela*, o qual continúa a visita-los. O Senhor *D. Francisco Flores Moreno*, Medico da Camara de numero de S. M. e Proto-Medico da Cidade, acha esta relação conforme com os exames que fez. — Forão baptizados na Santa Igreja Cathedral no mesmo dia 30. ”

Quem enviou esta relação impressa escreveu nella ao remette-la, que tinham vivido cinco dias, em cujo tempo (diz) parece produzirão as entradas huns 600 pezos duros, ou 4800 réis; sentindo o pai, que he pescador, que vivessem tão pouco tempo, pois havia projectado viajar para os mostrar; e faria fortuna.

B A H I A.

Nas Gazetas da *Patria* Nos 56, 58, e 60 vem trasladada huma Memoria de *João Gonçalves da Costa* sobre a conquista do *Rio Pardo*, que nos parece digna de curiosidade publica.

Prontos no primeiro de Agosto do anno passado de 1806 os Soldados, mantimentos e todo o mais necessario para a conquista do *Rio Pardo* até a sua embocadura, fiz entrar no trabalho de hum caminho da *Barra da Vareda* até a da *Giboya*, que são dous ribeirões, dos quaes o 1.^o nasce das *Varedas* de hum campo onde ha fazendas de gado, e o 2.^o nasce de hum pasto do mesmo nome, e ambos desembocão no *Rio Pardo*, por cuji margem septentrional desceo o caminho, e ficou huma boa estrada com distancia de 4 leguas com pouca differença.

Por ella fiz conduzir os mantimentos, que de minha ordem aprontou sem duvida, nem repugnancias *Antonio Ferreira Campos*, afazendado na dita *Barra da Vareda*, cujos mantimentos e mais trem se acondicionarão no abarracamento, que havia mandado aprontar na dita *Barra da Giboya*, onde pisei com a estrada, por haver boas matias com avultados páos de vinhaico, dos quaes mandei fazer 5 canoas para vadear o rio, e aliviar os Soldados do pezo das cargas, abrindo picada por terra para ver o plano do terreno.

Logo fiz construir huma canoa mais ligeiramente para passar hum corpo de Tropa á parte do Sul do rio por me noticiar hum *Indio*, (que em conquistas anteriores apprehendi, e o tenho domesticado) que para aquella altura pouco mais ou menos, havia huma Aldêa de gentio da sua nação, que chamão *Mongoyos*.

Passarão para a dita parte do Sul 70 Soldados commandados pelos Sargento Mór *Antonio Dias de Miranda*, e o Capitão *Raimundo Gonçalves da Costa* recomendando lhes não a couteilla, e valor (pois em tudo são experimentados) mas a docilidade, com que se devião portar nesta empreza; porque se poderia fazer sem resistencia, por ter lingua da mesma nação.

Marchou esta Tropa com alguma infelicidade, pois ao 3.^o dia picou huma cobra a hum Soldado, e para acudir-lhe com alguns curativos se fez alto 5 dias, no fim dos quaes morreu o Soldado. Sem este continuou a Tropa, e a poucos passos outra cobra picou a dois Soldados, e para lhes acudir com remedios se suspendeu a marcha, mas com 7 dias de demora pela virtude de ervas recuperarão a saude, e acompanharão a Tropa, e no fim do decimo quinto dia cortou hum Soldado o pé com hum machado, e para o curar parou a marcha bastantes dias, porém logo que pode andar, continuou a Tropa, até que chegarão á dita inculcada Aldêa com viagem de 45 dias.

Chegando a Tropa á referida Aldêa derão-lhe cerco, e mandarão o lingua entrar nella levando alguns machados, fouces, facas e anzões, que se

enviarão ao Gentio convidando-os a huma beza-piz, e amizade, o que o tal interprete fez com confiança e efficacia, que sem a menor resistencia vierão todos aquelles *Indios*, não como barbaros receber a Tropa dos conquistadores por amigos, e recolhendo a todos em suas choupanas os soccorrerão de mantimentos de suas roças por ser esta nação dos *Mongoyos* a unica entre os barbaros que vive de cultivar a terra.

Esta situada esta Aldêa á margem de huma ribeira, cujas agoas ali mesmo se dividem por dous braços, hum que se encaminha ao sul e vai desaguar no *Rio Grande de Bello Monte*, e outro que segue ao norte e desemboca neste *Rio Pardo*.

Nesta já dita Aldêa se contarão 196 almas pagães; e se achou tambem hum *Indio* da mesma nação de nome *Victorino*, o qual apprehendi em outras conquistas, e instruindo-o com a Doutrina mais essencial o fiz baptizar e o remetti para o trabalho da estrada do Coronel *José de Sá*, de donde diz fugira. Pelo nome deste *Indio* chamarão a esta Povoação Aldêa *Victorina*.

O mesmo *Victorino* deu noticia aos Officiaes da Tropa que dali mais para o centro havia huma antiga lavra d'ouro, cuja noticia admirarão tanto pela distancia, como por serem aquellas terras batidas do Gentio d'outras nações ainda mais barbaras, que esta, e por isso movidos da curiosidade, e do gesto de communicar huma verdadeira nova, resolverão ir examinar ocularmente a dita lavra.

Marcharão para ella levando juntamente o noticiador, e outros da mesma nação, e caminhando dois dias incompletos, quando já estavam perto da lavra, encontratão huma Tropa de Gentio da nação *Botocudos*, e por outro nome *Imboré*, ou *Aymoré*, que se encaminhava ao bater os *Mongoyos* por serem inimigos acerrimos; e no repentino encontro flexirão os *Botocudos* a hum Soldado *Portuguez*, muito destro e valeroso o qual se adiantára algum tanto do Corpo da Tropa, e como a ferida foi mortal por ser sobre o peito o fizerão voltar carregado em huma rede, e acompanhado de 4 armas de fogo, para ser curado na Aldêa o melhor que possivel fosse.

Porém os Officiaes, e mais Soldados tomamdo aquella desgraça por causa commum determinarão marchar sobre os *Botocudos*, que se havião retirado, e caminhando em seguimento delles a marcha dobrada ao quarto dia acharão as rancharias, das quaes se occultarão para dar-lhe cerco ao amanhecer o dia seguinte, hora em que, costumão estar todos arranchados. Assim succedeu; mas os *Botocudos*, não temendo o estrondo das armas, nem o som do tambor, valorosos fizerão

a mais temerária resistencia, e postos por detrás dos paos se repararão de alguns tiros, que quasi a montão se davão, tendo as mulheres ao lado carregadas de flexas, as quaes hião distribuindo aos homens, para que mais rapidamente fizessem seus tiros, de forma que com o chuveiro de flexas ficarão tres Soldados feridos: o que visto pelo intrepido Capitão Raimundo puxando da espada, foi investindo para levar tudo a ferro frio;

mas os barbaros não esperarão, pois vendo esta resolução abandonarão os postos, e se ferão perdo em fuga deixando no campo mortos 21, e alguns rapazes dos quaes o mesmo Capitão, e Sargento Mór com alguns Soldados amarrarão oito dos mais pequenos a saber 3 machos, 3 fêmeas e 1 mulher de maior idade com sua criança, ambos dos quaes durarão pouco.

(Continuar-se-há.)

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 11 do corrente. — Plymouth; 73 dias; T. Ing. Nanolino, Com. S. Claire, tropa para o Cabo da Boa Esperança. — Dito; dito, B. Ing. Medusa, Com. Huxixon, dito. — Falmouth; dito, T. Ing. Astrea, Com. John Wilson, dito. — Dito; dito, F. Ing. W.^m Pitt, Com. W.^m Woon, dito. — Dito; 72 dias; B. Ing. Minerva, Com. John Camak, dito. — Havre de Grace; 70 dias; G. Franc. La Flore, M. Morel, C. ao M., fazendas e carruagens. — Monte Video; 46 dias; G. Russ. Australian, M. B. B. Bricklin, C. ao M., couros. — Cabo da Boa Esperança por Santa Helena; 33 dias; B. Ing. Marie, M. John Jefferson, C. a Thompson, arroz. — Capitania; 7 dias; S. Guia, M. Narciso José Teixeira, C. ao M., farinha de trigo, sal e tatagiba. — Rio de S. João; 11 dias; S. S. Joaquim Viajante; M. Antonio José Gonçalves, C. ao M., madeira e arroz. — Dito; 4 dias; L. S. José, M. Manoel José Alves, C. a Manoel Travassos da Costa, dito. — Ilha Grande; 4 dias; L. Guia do Sul, M. Manoel Francisco da Silva, C. ao M., agoardente e caffè. — Macabé; 3 dias, L. Boa união, M. José Tavares Pacheco, C. ao M., madeira.

Dia 12 dito. — Bahia; 8 dias; E. Kalmuka, Com. o Cap. Ten. Manoel de Siqueira Campeolo. — Rotterdam; 54 dias; E. Hol. Preter e Emme, M. Thomas Denhan, C. ao M., genebra, queijos, presuntos, oleo e azeite. — New York; 45 dias; B. Amer. Alfred, M. Ehengsbey, C. ao M., breu, cabos, e farinha de trigo. — Monte Video; 15 dias; B. Amer. High Flier, M. Samuel wanley, C. ao M., couros.

Dia 13 dito. — Rotterdam; 58 dias; G. Ing. Eclipse, M. John Dinis's, C. a Miller, genebra, queijos e oleo. — Porto pela Bahia; 78 dias; B. Santo Antonio Firme, M. Martinho de Oliveira Pereira, C. a D. Luiza Catharina Schubert d' Horta, vinho e ferragem. — Bahia; 8 dias; B. Pequena ventura, M. Antonio Pedro de Almeida, C. a João Rodrigues Pereira de Almeida,

madeira e farinha. — Macabé; 2 dias, L. Boa fé, M. Joaquim da Silva, C. a José Francisco Diogo, madeira e agoardente.

Dia 14 dito. — Val de Paraizo; 49 dias; G. Ing. Perseverance, M. Santiago Stoker, C. a David Stevenson, trigo. — Liverpool; 60 dias; B. Ing. Briton, M. Hugh Richard, C. a Duncan Tompson, generos. — Rio de Ostras; 3 dias; L. Bom successo, M. Francisco de Oliveira, C. a Manoel Gonçalves Ferreira, madeira. — Guernezey; 48 dias; G. Ing. Alvacore, M. John Taylor, C. a Miller, genebra, serveja, agoardente, oleo e manteiga.

S A H I D A S.

Dia 11 do corrente. — (Nenkama Sabida.)

Dia 12 dito. — Pernambuco; C. Paquete do rio, M. Luiz Nunes, toucinho, fumo e caffè. — Tagoabi; H. Penha, M. Ambrosio José, madeira. — Ilha Grande; L. Conceição, M. João Baptista Cordeiro, sal e fazendas. — Parati; L. Bom Jesus, M. Antonio Martins de Araujo, lastro. — Cabo frio; L. Senhora do Cabo, M. Francisco da Silva Rodrigues, carne seca. — Rio d'Ostras; L. Bonança, M. Bernardino José de Lemos, lastro.

Dia 13 dito. — Cruzar; B. de guerra Principezinbo, Com. o Cap. de Frag. Manoel Pereira de Macedo. — Dito; dito, Gloria, Com. o Cap. Ten. Fernando José de Mello. — S. Thomé; P. Boaventura, Com. o Cap. de Frag. José dos Santos Lopes. — Hamburgo; B. Ing. Highfield, M. Robert Jay, caffè e assucar. — Monte Video; S. Josefina, M. João Ricardo Lima Cardozo, fazendas, farinha e arroz. — Dito; E. Maria Emilia, Com. o 1.^o Ten. Manoel Pedro de Carvalho. — Campos; L. S. João Baptista, M. Francisco José da Costa, carne seca. — Dito; L. Trindade, M. Custodio Pereira Neves, lastro. — Parati; L. Bom fim Santa Anna, M. José Mathias, lastro. — Dito; L. Penha, M. Fernando José Martins, lastro. — Dito; L. Senhora do Carmo, M. Antonio Balhasar de Souza, lastro.

Dia 14 dito. — Ilha de França, G. Hamb.

Bella, M. Guilherme Adolpho, fazendas, vidros e cabos. — *Mozambique*; G. União feliz, M. Jacinto Alves Teixeira, fazendas, vinho e agoardente. — *Iloa Grande*; B. Furão, M. Elias Rezende da Cunha, lastro. — *Portos do Sul*; B. Fran. La Gazete, M. Rouxel, telha e ferro. — *Gibraltar*; B. Ing. Pelican, M. John Roux, generos do paiz. — *Monte Video*; B. Lord Colingood, M.

Thomaz Domack; fazendas. — *Bahia*; S. Santa Rita, M. José Lopes Monteiro, polvora, feijão e farinha. — *Campos*; S. S. Joaquim Navegante, M. João Domingos, escravos. — *Dito*; S. Santa Anna Pensamento feliz, M. Joaquim José da Costa, lastro. — *Dito*; L. Trindade, M. Custodia Pereira Neves, lastro. — *Macabé*; L. Boa viagem, M. José Teixeira da Conceição, lastro.

DECRETO.

Tendo-se apresentado perante Mim Agostinho Domingos José de Mendonça uzando do Indulto que por Meu Real Decreto de vinte de Março do corrente anno lhe Concedi de estar no Reino, pedindo e resignando-se a tudo que fosse da Minha Real Vontade e Supremo Poder; e Considerando que por elle se entregar á Minha Justiça de hum modo que não pode servir de exemplo em semelhantes casos, Eu Tenho justo motivo para só Me lembrar a seu respeito da Minha Real Grandeza: Hei por bem de Meu próprio e Poder Real rehabilitalo, e Conceder-lhe as Honras, Mercês, e Bens de que gozava em quanto estava no Meu Real Serviço, ficando em esquecimento o facto, e sem effeito a Sentença contra elle proferida em vinte e hum de Novembro de mil oito centos e onze: Salvo porém as alienações que tiver havido neste meio tempo, e aquillo em que ouver prejuizo de terceiro: E Revogo para este effeito sómente quaesquer Leis ou Disposições em contrario. Os Governadores do Reino de Portugal, a Meza do Desembargo do Paço de Lisboa, e do Rio de Janeiro o tenham assim entendido e fação executar participando-o aonde convier. Palacio da Boa Vista em vinte e nove de Agosto de mil oitocentos e dezoito. — Com a Rubrica de SUA Magestade.

A V I S O.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — ELREI Nosso Senhor por effeitos da Sua Real Grandeza Houve por bem rehabilitar a Vossa Excellencia concedendo-lhe as honras, Mercês, e Bens de que Vossa Excellencia gozou em quanto esteve no Seu Real Serviço, ficando em esquecimento e sem effeito a Sentença contra Vossa Excellencia proferida: E me Ordena que assim o faça constar a Vossa Excellencia para sua intelligencia, e para que se ache Vossa Excellencia hoje presente na Festa que se ha de celebrar na Capella da Real Quinta da Boa Vista. Deos Guarde a Vossa Excellencia Paço em 29 de Agosto de 1818. — Thomaz Antonio de Villanova Portugal. — Senhor Marquez de Loulé.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha a modernissima obra. — *Tratado sobre as Aposentadorias, a que se ajuntão as Leis respectivas por Pereira e Souza, a 4:000.*

Na loja de José Martins, na rua da Prainha N.º 27, se vende *Viola de Leteno Collecção das suas cantigas, 1 vol. 8.º por 1:600: Marilia de Dirceõ, 1 vol. 12.º por 1:280: Odes Pindaricas de Diniz, 1 vol. 12.º por 1:280: O Evangelho em Triunfo, 8. vol. 8.º por 6:400.*

A Loteria do Real Theatro de S. João cujos Bilhetes se achão á venda, ha de andar a roda impreterivelmente no dia 28 de Novembro do corrente anno.

José Luiz Alves por aviso da Gazeta de 9 do corrente mez de Setembro pedio a apresentação das letras que giravão com a sua firma, e de José Alves da Costa Basto Portugal, e entrando na indagação das mesmas que lhe forão apresentadas ás quaes está comprometido parte por dever, e parte por honra, conhecendo quanto he conveniente á sua segurança, e ao seu credito tomar medidas que o ponhão para o futuro a salvo de qualquer engino, ou surpresa participa que todas as Letras que forem sicadas do 1.º de Outubro do corrente anno em diante serão impressas em estampa de chapa privativa tendo em lugar de emblema (segundo o costume das de venda publica) as iniciaes de *J. L. A.* em cadeia de letras brancas em fundo preto, como igualmente numeradas á margem. E igualmente annuncia que todas e quaesquer transacções feitas em outras letras por aceite, ou indosse além do seu nome, ou firma serão contramarcadas com carimbo com as mesmas iniciaes em preto o que participa.

Quem quizer comprar 500 e tantos alqueires de milho, vá a botdo da Sumaca Nascimento proximaemente vinda do Rio Grande, que se vende por preço modico.

Quem quizer comprar tres pietas que sabem lavar e engomar lizo, e hum muleque Alfaia-te, procure na Praia Grande por D. Izabel Plaqueie nas cazas da viuva Tompson.